



AVEIRO

Redacção, Administração e Oficinas
Rua «Ecos de Cacia», 124
Quintã do Loureiro — 3800 CACIA
Telefone 911118

Ecos de CACIA

ORGÃO REGIONALISTA

O JORNAL MAIS ANTIGO DO CONCELHO DE AVEIRO

Proprietário, Director e Administrador
MANUEL DAMIÃO

Sucessor de José Marques Damião

Fundador: J. J. Nunes da Silva
(Reg. D. G. C. S. 100798/74)

Chefe de Redacção
Manuel Ferreira Silva
(Necas Damião)

Cont. N.º 802768130

Cacia, 25 de Março de 1992
Ano 77.º (2.ª Série — Ano 62.º)
Publicação Quinzenal **N.º 2754**

Assinatura anual: — 500\$00
Preço avulso — 35\$00
Tiragem média:
Mês de Fevereiro — 2.030 exemplares
(1 tiragem) **PORTE PAGO**

RETALHO DE HISTÓRIA

**Recordando a heroína Antónia Rodrigues,
natural de Aveiro**

Por João Severo

SEGUNDO a história, no dia 28 de Março corrente, faz 412 anos que nasceu na cidade de Aveiro a célebre heroína Antónia Rodrigues, que tanto se notabilizou na batalha de Mazagão.

Tinha 15 anos quando partiu para Lisboa, indo para a companhia de uma irmã. Passados alguns meses, fugiu de casa, cortou o cabelo, vestiu-se de marujo com um fato que dias antes havia comprado na Feira da Ladra, e entrou como grumete ao serviço da caravela «Nossa Senhora do Socorro», que partiu com destino ao Oriente. Aportados em Mazagão, foi expulsa de bordo, por haver deposto em juízo, sobre um furto cometido pelo Capitão. Foi então assentar praça num dos regimentos de Infantaria da guarnição, com o nome de António Rodrigues, nome com que embarcara, onde se tornou insigne no manejo das armas, conservando sempre incógnito o seu sexo.

Um ano depois, passou para um corpo de cavalaria por distinção; e tão rapidamente se desenvolveu, que poucos meses depois nenhum fidalgo montava a cavalo com tanta firmeza e elegância. Foi nesta arma que António Rodrigues se tornou verdadeiramente célebre, assombrando o exército luso e

lançando o terror nas fileiras inimigas.

Era tão requestado pelas damas, que se viu algumas vezes seriamente embaraçado, até que um dia, receando qualquer desfecho desagradável, abandonou D. Beatriz de Mendonça, dama ilustre, que sentia pelo manco profundo amor.

Esta senhora apaixonou-se por António de tal forma, que seu pai, D. Diogo de Mendonça, um dos primeiros fidalgos de Mazagão, teve de pedir ao Capi-

tão-Mor para que fizesse com que António Rodrigues lhe desposasse a filha. Chamado este à presença do Capitão, foi obrigado a denunciar o seu sexo, visto não poder anuir ao pedido do Governador.

Esta notícia causou grande pasmo. E em verdade, quem podia supor numa mulher tanta valentia?

Foi imediatamente muito presentada pelas damas que a vestiram, continuando a gozar de muita consideração e respeito, até que se uniu, com grande pompa, a um oficial distinto, vindo depois a Portugal acompanhada de seu esposo.

Sendo apresentada a célebre heroína a Filipe II, que a este tempo estava no trono, deu-lhe como prémio dos seus feitos,

(Conclui na 2.ª página)

Carnaval em Aveiro

— foi bom, vistoso e alegre,
mas poderia ser muito melhor

Mais uma vez, a cidade dos canais (onde o sol cada dia que nasce parece ter ainda mais brilho) teve o privilégio de assistir a um belo espectáculo de cor e alegria.

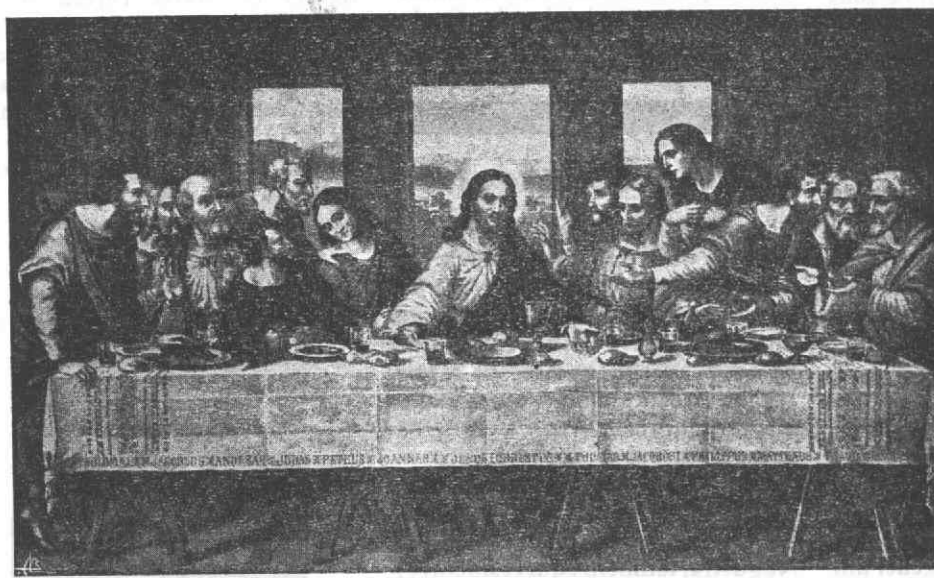
Muitos milhares de pessoas ladeavam as ruas citadinas do percurso para verem o cortejo da freguesia da Glória.

As piadas (picantes algumas e com todo o seu teor verdadeiro) eram visíveis tanto nos carros alegóricos como nos entrudos.

Enquanto isso, em outros locais do Distrito, o povo pagava para ver o Carnaval. Em Aveiro não se pagava e, talvez por isso, o curso da freguesia da Glória não foi televisionado. Não porque lhe faltasse brilho, animação e muita força de vontade dos seus organizadores mas, talvez, pela falta de apoio publicitário (e não só).

É urgente e necessário que o Turismo pense que em Aveiro também se pode organizar um Carnaval de certo gabarito e que

(Conclui na 2.ª página)



A ÚLTIMA CEIA

APROXIMA-SE a Quinta-Feira Santa, o dia em que se comemora a instituição da Eucaristia — o mais transcendente dos mistérios do cristianismo.

Neste dia, Deus legou à Humanidade o tesouro mais precioso que poderia dar-lhe: a Sua própria carne e o Seu próprio sangue.

O Mestre e os seus doze discípulos reuniram-se para a última ceia. Jesus Cristo sabia que um dos seus companheiros O trairia, que daquele encontro derradeiro e, ao mesmo tempo, decisivo, sairia para a prisão, para o martírio, para o último acto do drama incomparável e único na História da Humanidade. Em virtude disso, quis que dessa derradeira Ceia algo de sublime e de extraordinário resultasse, que do sacrifício a que ia sujeitar-Se pelo amor dos homens adviesse uma recordação perdurável e eterna.

Não desconhecia, também, que essa era a vontade do Pai que O enviara à Terra para redimir a Humanidade, salvá-la da eterna perdição. Tão pouco ignorava que a morte horrível na cruz — a mais ignominiosa de todas — O esperava como consequência duma Paixão dolorosa. Mas tudo isto era necessário, visto terem de ser cumpridas as profecias e realizados os desígnios de Deus. Na verdade, tudo decorreu como estava escrito.

Assim, da ceia final em que, uma vez mais, foi todo amor, todo paz e toda beleza e grandeza de alma, saiu para a prisão, pois o traidor — Iscariote — O vendeu por trinta dinheiros.

Jesus Cristo, naquela noite de Quinta-Feira de Endoenças, foi verdadeiramente Deus na celebração do primeiro rito cristão, na perpetração do santo sacrifício a que ia votar-Se no dia imediato, para bem da espécie humana. Quinta-Feira Maior é, não só o primeiro dia de Paixão, como também o primeiro dia da História dramática e trágica do cristianismo. Se, por um lado, a lembrança da Quinta-Feira Santa, sem igual na existência do Mundo, é triste, porque foi nela que o Homem-Deus começou a sua Paixão, por outro lado, nada mais comovedor para os cristãos do que a memória daquilo que Ele fez ao assinalar este dia com a instituição da Eucaristia, ao pronunciar as palavras sagradas e eternas: «Comê deste pão, que é a minha carne; bebei deste vinho, que é o meu sangue».

C. P.

Apontamento

Vivamos a Páscoa!...

Os sinos tocam, anunciando a Páscoa, e nas igrejas entoam-se cânticos de Aleluia, porque Cristo ressuscitou, deixando na terra Paz e Amor!...

Oh! Deus de Bondade!... mas que Paz vivemos?... Derrama a tua Luz Divina por todos os lugares, outrora tão tranquilos e hoje tão amargurados por tantas vinganças!...

Como é bom podermos festejar a próxima Páscoa de toda a boa vontade, vivendo as nossas recordações, que o tempo ou o pó das heras não podem envelhecer nem alterar, antes aflorar acontecimentos que são ponto crucial da nossa existência e tanto concorrem para nos fortalecer na mesma Fé e imensa Esperança.

Que o Amanhã seja de um Sol pleno, onde nos sintamos cheios de confiança, havendo a Paz em todos os povos, pois Cristo deixou laços humanos que a poeira dos tempos não fará desaparecer!...

Com enternecimento, não podemos esquecer os momentos solenes extraídos dos nossos sentimentos e do nosso ser interior, repartindo o amor do nosso coração pelos que sofrem na solidão, na doença e nas dificuldades, como expressão maravilhosa que devemos oferecer na Quadra Santa que se aproxima.

Que nesta Páscoa, os sinos sejam de uma música com as mais belas melodias, para que o Mundo desperte com serenidade e se liberte das ambições, dos ódios e vinganças... Que cada segundo que passa seja de Alegria, Liberdade e Harmonia, são os meus votos de Feliz Páscoa!...

Angeja, Março 1992

— Jane Branco

Por Aveiro

Deliberações municipais

A Câmara Municipal de Aveiro decidiu, na sua reunião semanal de 9/3/92, apoiar financeiramente duas novas publicações de interesse concelhio.

Uma, «Os Moinhos da nossa Região — sua vida e decadência», é um trabalho de investigação da autoria de António Capão, cuja publicação se anuncia para breve, com o apoio de vários municípios.

A outra, ainda sem título, é uma monografia inspirada no centenário da antiga Escola Comercial e Industrial de Aveiro, da autoria de Manuel Ferreira Rodrigues.

— Na mesma reunião, o Executivo aprovou a implantação das novas oficinas dos STUA — Serviço de Transportes Urbanos de Aveiro, junto ao Centro Coordenador de Transportes.

— Entre outros relativos à gestão corrente da Autarquia e do Município, é de referir, a preocupação partilhada por todos os membros do Executivo relativamente à afixação anárquica e indis-

criminada de cartazes publicitários nas fachadas de todo e qualquer edifício, público e privado, com prejuízo para o ambiente e a boa imagem urbana. A fiscalização irá estar mais atenta e actuante, de acordo com o que foi decidido.

— Noutro âmbito, a Câmara homologou a acta final do júri do Prémio de Arquitectura 1990, que propôs a não atribuição de qualquer dos prémios regulamen-

tares. Dada a constatação de uma generalizada falta de qualidade arquitectónica nos edifícios apreciados, apenas foram atribuídas duas menções honrosas — a um prédio novo e a uma reconstrução.

— Aprovada foi, também, a acta da última reunião da Comissão de Gestão do Parque Municipal de Feiras e Exposições, na qual vol-

(Continua na 2.ª página)

Por Aveiro

(Continuação da 1.ª página)

tou a ser abordada a questão da localização do novo parque.

A Comissão de Gestão, posta perante duas possibilidades de implantação — em Vilar, nas traças do quartel da Guarda Fiscal, ou na zona das marinhãs de sal, em terrenos situados entre o Nó das Pirâmides e o Terminal TIR, à margem da estrada Aveiro/Bárca — pronunciou-se pela segunda, que considera «a mais viável e menos problemática».

O Executivo preferiu não se pronunciar, nesta altura, sobre o assunto, que ficou adiado para estudo.

Na sua reunião de 23/3/92, a Câmara Municipal de Aveiro tomou as seguintes deliberações:

Abriu concurso público para a construção da escola CxS de São Bernardo, com um preço-base de 275.000 contos.

Adjudicar a empreitada relativa ao abastecimento de água da Zona Industrial de Mamodeiro, por um valor próximo dos 14.000 contos.

Fazer-se representar no 1.º Encontro Ibérico de Municípios com Centro Histórico, a realizar de 6 a 8 de Novembro deste ano, na cidade de Santarém.

Adjudicar a pavimentação do arruamento de acesso à urbanização da Baixa de Santo António, desta cidade.

Concordar com a classificação de imóvel de interesse público atribuída pelo Instituto Português do Património Cultural ao prédio da Rua João Mendonça, actualmente ocupado pela Cooperativa Agrícola de Aveiro e Ílhavo, e proceder à devida notificação dos proprietários.

E na sessão privada de 30/3/92, a Câmara Municipal deliberou:

Abriu novo concurso para a construção de uma bancada para o pavilhão gimnodesportivo do CENAP, situado no lugar da Póvoa, freguesia de Cacia, concelho de Aveiro, com uma base de 2.000 contos.

O concurso inicial tinha sido anulado pelo facto das propostas apresentadas a concurso ultrapassarem a base de licitação, então fixada, muito acima dos limites previstos na lei.

Abriu concurso para a empreitada relativa à construção dos depósitos (elevado e apoiado) e instalação do equipamento electromecânico do sistema de abastecimento de água à Zona Industrial de Mamodeiro.

Abriu concurso público para a pavimentação de mais uma série de arruamentos da urbanização da Força-Vouga (4.ª fase) e na freguesia de Eixo.

Adjudicar a colocação da vedação da escola CxS de Cacia (presentemente em fase de construção) e encomendar o projecto da iluminação exterior do mesmo estabelecimento.

Concordar com os termos do acordo negociado com os proprietários dos terrenos onde se encontra o monumento megalítico (mamoá) de Mamodeiro, por forma a possibilitar a realização das escavações arqueológicas que se encontram programadas.

Adquirir, para ser demolida, uma casa em Verdemilho (Aradas), tendo em vista o alargamento da Rua do Buragal, naquela freguesia.

Marcar para a reunião pública da Câmara de 4 de Maio próxi-

Albergaria-a-Velha

Principais deliberações da Câmara Municipal

Nas reuniões do mês de Fevereiro de 1992, o Executivo camarário, entre outras, tomou as seguintes deliberações:

Lei das Finanças Locais — Por unanimidade dos edis, dar o seu inteiro acordo, apoio e chamar a atenção de todos os órgãos autárquicos da área do município à Declaração Final do «Encontro Nacional de Autarquias», realizado em Lisboa, também aprovado por unanimidade dos 4000 autarcas aí presentes, relativamente à proposta do Orçamento do Estado que prejudica as autarquias do distrito em 3 milhões e 211 mil contos, contrariamente ao disposto na Lei das Finanças Locais.

Escola CxS da Branca — Conceder poderes ao Senhor Presidente da Câmara para negociar com os proprietários dos terrenos da Zona Envolvente da futura Escola CxS da Branca, tendo como base o preço de 400\$00/m2.

Arranjo urbanístico — Adjudicar à firma Cabral & Filhos, Ld.ª a obra do arranjo urbanístico do Cabeço do Jardim, em Laginhas — Branca, pelo valor de 6 171 214\$00.

Associação de Municípios do Carvoeiro — Dar parecer favorável à contracção de um empréstimo pela Associação de Municípios do Carvoeiro, com um valor a ser estabelecido no quadro de participações, com a afectação respectiva às Câmaras Municipais de Águeda, Albergaria-a-Velha, Aveiro, Estarreja, Ílhavo e Murtoia.

Zona Industrial — Deferida a instalação na Zona Industrial do Instituto de Soldadura e Qualidade, entidade a quem o Estado concessionou o serviço de inspecções periódicas obrigatórias de veículos automóveis, cuja prestação de serviços irá cobrir quase a totalidade do distrito e zona interior.

Bairro das Lameirinhas — Vender um fogo de habitação social no Bairro das Lameirinhas a uma família muito carenciada de habitação.

Centro de Serviços do Ambiente — Aguardar o ante-projecto para a criação de um Centro de Serviços do Ambiente, de iniciativa da Comissão de Coordenação da Região Centro, em Coimbra, para análise detalhada e posterior decisão sobre a adesão da Câmara Municipal a essa proposta.

Programas televisivos — Em resposta a um pedido de informação da Câmara Municipal de Torres Vedras, mostrar disponibilidade para a constituição de uma Associação de Municípios, para a instalação de retransmissores de programas televisivos através do serviço fixo por satélites ou outros, desde que legalmente seja possível.

Juntas de Freguesia — Conceder um subsídio à Junta de Freguesia de Angeja, no montante de 4 500 contos, destinado à aquisição de um terreno para parque e zona de lazer no centro da vila.

Associação dos Bombeiros Voluntários de Albergaria-a-Velha — Suportar as despesas com os salários e medicamentos do sr. José Manuel de Jesus, por motivo do sinistro sofrido em serviço de fogo florestal, no montante de 239 559\$00.

mo, uma hasta pública para venda dos primeiros três lotes da urbanização prevista para os terrenos que actualmente são ocupados pelos Serviços Municipalizados.

Na mesma reunião vão também a leilão alguns terrenos pertencentes à paróquia de Santo André e à Junta de Freguesia de Cacia.

Concordar que na Feira de Março, que está a decorrer no Parque Municipal de Feiras e Exposições, as entradas passem a ser pagas apenas aos sábados e domingos.

Leilão de achados na P. S. P.

A P. S. P. de Aveiro vai proceder, nas suas instalações, no dia 15 de Abril próximo, com início às 10 horas, ao leilão dos achados na via pública e que não foram reclamados no prazo legal.

Necrologia

Manuel de Oliveira Pinto

No hospital de Aveiro, faleceu no dia 6 de Março o sr. Manuel de Oliveira Pinto, de 64 anos, natural de Soalhães (Marco de Canaveses) e residente em Cacia, casado com a sr.ª Ana de Oliveira Pinto, moradores na Marinha Baixa; pai dos srs. José Manuel de Oliveira Pinto, casado com a sr.ª Maria da Glória Queirós Pinheiro; Dr. Bernardino de Oliveira Pinto, advogado em Aveiro, casado com a sr.ª D. Ana Maria Cabral Castro; Paulo Ernesto de Oliveira Pinto e da menina Ana Maria de Oliveira Pinto.

Foi trasladado no dia seguinte para a sua residência, realizando-se o funeral no dia 8, pelas 10 horas, para o cemitério paroquial de Cacia.

Manuel António de Vasconcelos Rebelo

Vítima de um acidente de viação, morreu no dia 28 de Fevereiro último o sr. Manuel António de Vasconcelos Rebelo, de 28 anos, solteiro, natural da freguesia de Massarelos, cidade do Porto, e residente em Cacia, filho do falecido António Augusto Simões Rebelo e da sr.ª Avelina Soares de Vasconcelos, residente em Cacia.

O seu funeral realizou-se no dia 3 de Março, depois das formalidades legais no hospital de Aveiro, saindo da sua residência para o cemitério de Cacia.

A's famílias enlutadas enviamos os nossos sentidos pêsames.

De Angeja

Falecimento. — No hospital de Aveiro, onde estava internado há duas semanas, faleceu no dia 22 de Março o nosso conterrâneo sr. João da Silva Pinho (o Seta), de 58 anos, casado com a sr.ª Maria Emilia Simões Ferreira, lavradores, moradores na rua da Agra, da nossa vila; pai da menina Fernanda Ferreira de Pinho; e irmão da sr.ª Cidalina Nunes da Silva, casada com o sr. David Sá Dias Nogueira, também aqui residentes; e de Manuel Alves de Pinho, que faleceu no Brasil no dia 7 de Fevereiro findo e era casado com a sr.ª Almerinda dos Anjos Saraiva de Pinho.

Foi trasladado no dia seguinte para a nossa igreja paroquial, de onde saiu o funeral, pelas 17 horas, para o cemitério local, a cargo da Agência Simões Dias, desta vila, com a colaboração da Agência Fonseca, de Sarrazola.

Pêsames à família enlutada.

Novo Mercado. — Começaram os trabalhos para a construção do Mercado desta vila, que ficará situado na Várzea, ao lado dos Correios.

Dentro de breves meses, o mercado deixará de se efectuar na Praça da República.

Mini-Mercado no Fontão. — Já no dia de S. Martinho, do ano findo, abriu ao público um Mini-Mercado no lugar do Fontão, desta vila, pertencente a sr.ª Maria da Ascensão Santos Gonçalves Pinto, casada com o sr. João Monteiro Pinto, ali residentes.

Aos novos comerciantes desejamos as maiores prosperidades.

Pastorinhas. — O cortejo de Pastorinhas, realizado nesta vila no dia de Ano Novo, rendeu cerca de 900 contos para obras paroquiais.

CERCIAV — Cooperativa para a Educação e Reabilitação de Crianças Inadaptadas de Aveiro

CONVOCATÓRIA

Assembleia Geral

Nos termos do artigo 25.º, ponto 1, e com o fim de exercer as atribuições previstas na alínea b) do artigo 24.º dos Estatutos, convoca-se a Assembleia Geral da Cooperativa para a Educação e Reabilitação de Crianças Inadaptadas de Aveiro — CERCIAV, para reunir em Sessão Ordinária, às 21 horas do dia 10 de Abril de 1992, na Sede, à Avenida Artur Ravara, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS:

Ponto Único: — *Apreciar e votar o balanço, o relatório e as contas da Direcção, bem como o parecer do Conselho Fiscal.*

Conforme preceitua o artigo 28.º, a Assembleia Geral Ordinária reunirá à hora marcada na Convocatória, se estiver presente mais de metade dos Cooperadores com direito a voto, ou seus representantes devidamente credenciados.

Se à hora marcada para a reunião não se verificar o número de presenças referido, a Assembleia Geral reunirá com qualquer número de Cooperadores meia hora depois.

Aveiro, 20 de Março de 1992

Fernando David Vieira
Presidente

De Azurva

Falecimento. — Após doloroso sofrimento, faleceu no hospital de Aveiro, no dia 10 de Março, o nosso amigo sr. José da Cruz Pinto, de 66 anos, natural deste lugar de Azurva e antigo industrial de padaria no Alboi, em Aveiro, casado com a sr.ª D. Maria do Rosário Dias de Oliveira; pai da sr.ª D. Maria Teresa de Oliveira Pinto Rocha, funcionária da Direcção de Viação de Aveiro, casada com o sr. António Valentim Casimiro Rocha, funcionário da E. D. P. em Ílhavo; e avô dos jovens Luís Miguel Pinto Rocha e João Paulo Pinto Rocha.



José da Cruz Pinto

Os seus restos mortais foram depositados na capela mortuária da Misericórdia de Aveiro, de onde saiu o funeral no dia seguinte, pelas 17 horas, após missa de sufrágio, para o cemitério de Esgueira, a cargo da Agência Gamelas, daquela localidade.

A toda a família enlutada enviamos sentidas condolências.

AGRADECIMENTO

A viúva, filha, genro e netos de José da Cruz Pinto, vêm por este meio e de uma maneira geral agradecer, muito reconhecidamente, a todas as pessoas que se dignaram incorporar no funeral do seu ente querido, bem assim a todas aquelas que estiveram presentes na missa do 7.º dia ou que lhe ofereceram bouquets ou palmas de flores e por qualquer forma lhe apresentaram condolências e outras provas de conforto e amizade.

Vende-se

Marquesa e aparelhagem de esteticista e cabeleireira.

Tratar no Quiosque 25 de Abril, em Aveiro, ou na residência pelo tel. 27278 a partir das 19,30 horas.

Antónia Rodrigues

(Conclusão da 1.ª página)

200 cruzados para a viagem, uma tença de 10 mil reis anuais e uma fanga de farinha em cada mês.

Anos depois, morreu-lhe o marido, voltando de novo para Portugal, com a idade de 35 anos, na companhia de um filho, criança ainda, o qual foi nomeado por Filipe III moço da Real Câmara, em paga dos serviços prestados à Pátria pela heróica de Mazagão.

Nota da Redacção — Antónia Rodrigues tem o seu nome perpetuado numa rua da zona da Beira-Mar (junto à capela de São Gonçalinho), da cidade de Aveiro, e acontece que há largo tempo retiraram a placa denominativa da artéria, por motivo de obras no prédio, e nunca mais a repozeram.

Chamamos a atenção da respectiva Junta de Freguesia e da Câmara Municipal para o facto reprovável.

Carnaval em Aveiro

(Continuação da 1.ª página)

as verbas dispendidas pelos amantes da folia podem ficar-se pela cidade.

Quem melhor do que os aveirenses podem dar largas à sua imaginação para organizar um majestoso corso?

Não somos nós o terceiro Distrito do País no campo do engrandecimento industrial?

Não terá Aveiro as condições necessárias para receber os milhares de forasteiros que nestas alturas saem das suas terras para se divertirem?

A paróquia da Glória e todos os seus responsáveis, bem como todos os foliões que se incorporaram no corso carnavalesco, merecem um louvor pela GLÓRIA que tal espectáculo atingiu.

Que venha 1993 e com ele a boa vontade de todos os autarcas e responsáveis pelo pelouro do Turismo para ser conseguido o Carnaval que todos merecem e desejam.

OGEMAL

Invistam na Vila de Cacia e têm o vosso futuro garantido.

VENDE-SE

Prédio de rés-do-chão e 1.º andar, com terreno (800 m²)
na Rua 31 de Janeiro — CACIA
Contactar por telef. 911225 ou 912074

Do Sobreiro

(Albergaria-a-Velha)

Festas em S. Marcos. — Nos dias 25, 26 e 27 de Abril, realizam-se no vizinho lugar de S. Marcos os festejos em honra do padroeiro S. Marcos, com o seguinte programa:

DIA 25 (Sábado) — Durante o dia actuará a aparelhagem sonora de Fernando Moreira da Silva, do Sobreiro; às 21,30 horas, início de um festival com a participação do conjunto «Som Jovem», do Rochico (Fermelã).

DIA 26 (Domingo) — Alvorada com uma salva de 21 tiros; às 7,30 horas, a Banda da Associação de Instrução e Recreio Angejense percorrerá o arruado do Sobreiro até S. Marcos; às 9,30 h-ras, Missa solene; em seguida sairá majestosa Procissão, com a incorporação da mesma Banda de Música; das 16 às 20 horas, arraial com os conjuntos «Victor Manuel», de Válega (Ovar) e o típico «Renovadores», de Bolfiar (Águeda); e das 21 até à 1 hora, festival com os mesmos conjuntos.

DIA 27 (Segunda-feira) — Durante o dia actuará a aparelhagem sonora; às 21 horas, início do festival de encerramento dos festejos, com a participação do conjunto «Três Tons», de Carregosa (Vagos).

Falecimento. — No dia 5 de Março, faleceu subitamente na sua residência deste lugar, o nosso bom amigo sr. David Dias Mourão Júnior, de 78 anos, casado com a sr.ª D. Maria Margarida Bonifácio, moradores na rua Dr. Quina Ferreira; pai da sr.ª D. Maria Helena Bonifácio Mourão Valente, casada com o sr. José Alves Pereira Valente, estimados proprietários; e avô dos jovens estudantes David José Mourão Valente, Marissol Joel Ruben Mourão Valente e David Mourão Valente, emigrado em África do Sul.

Deslocaram-se de Lisboa, a fim de assistir ao funeral, os seus primos srs. Aurélio da Cruz Maia, Professor Viriato Maia da Cruz e seu cunhado José Ferreira Ezequiel, bem como o seu sobrinho Augusto Mourão Ezequiel, 1.º tenente da Armada, casado com a sr.ª Engenheira D. Maria da Conceição Matias Ezequiel.

O finado e nosso grande amigo que foi, era um chefe de família exemplar, com excelentes qualidades morais e de carácter sóbrio bem vincado, o que o tornou muito estimado e sobretudo respeitado não só pelas pessoas das suas relações como também por outras que com ele acompanharam de perto.

Foi celebrada missa de corpo presente na capela de S. Gonçalo, realizando-se em seguida o funeral para o cemitério desta localidade, onde a urna foi depositada em jazigo de família.

Foram-lhe oferecidas muitas coroas e bouquets de flores naturais pelos familiares e pessoas amigas.

O funeral constituiu uma grande manifestação de pesar, tendo-se nele incorporado numerosas pessoas de todas as categorias sociais.

A toda a família enlutada enviamos as nossas mais sentidas condolências. — C.

★

De Vilarinho

Falecimento. — No dia 16 de Março, faleceu neste lugar a sr.ª Maria Rosa Lopes da Silva, de 86 anos, solteira, moradora na rua de Santo António, irmã do sr. Domingos Lopes da Silva, comerciante em Cacia, e da sr.ª Angélica Lopes da Silva, residente na Torreira, e dos falecidos Agostinho Lopes da Silva e Luísa Lopes da Silva.

Foi depositada na capela de Santo António, onde foi rezada missa de sufrágio no dia seguinte, realizando-se em seguida o funeral para o cemitério de Cacia, a cargo da Agência Fonseca, de Sarrazola.

Peçamos à família enlutada,

De Mataduchos e Alumieira

Festas a Nossa Senhora de Alumieira. — Nos próximos dias 19, 20 e 21 de Abril, vão realizar-se os festejos em honra de Nossa Senhora de Alumieira, com o seguinte programa:

DIA 19 (Domingo de Páscoa) — Durante todo o dia actuará a aparelhagem da Sonora Valente e decorrerá o habitual peditório nos dois lugares, com a participação de um grupo musical.

DIA 20 (Segunda-feira) — Principal dia dos festejos. Será celebrada Missa solene, seguida de Procissão, com a participação da Banda da Associação de Instrução e Recreio Angejense; e à noite haverá grande festival com o conjunto «Banda Jovem».

DIA 21 (Terça-feira) — Durante o dia actuará a aparelhagem sonora; de tarde haverá vários divertimentos.

Falecimento. — No dia 6 de Março, faleceu na sua residência em Amoreira (Estoril), o nosso bom amigo sr. Manuel Maria Simões da Maia, de 74 anos, natural de Mataduchos, conceituado industrial de padaria, casado com a sr.ª D. Vitória dos Santos Lourenço Maia, do Paço, e pai da sr.ª D. Maria Vitória Lourenço Maia de Carvalho e do sr. António Lourenço Maia.

Os seus restos mortais foram trasladados para a capela do Espírito Santo, de Esgueira, realizando-se o funeral no dia seguinte, pelas 14 horas, para o cemitério local, a cargo da Agência Gamelas, desta localidade.

A toda a família enlutada enviamos o nosso mais sentido pesar.

★

De Fermelã

Falecimentos. — No mês de Março, faleceram nesta freguesia:

No dia 14, a sr.ª Conceição da Silva Baptista, de 85 anos, moradora na rua da Corredora, viúva desde 31/8/86 de Tiago Dias da Silva; mãe dos srs. Manuel Dias da Silva, casado com a sr.ª Maria da Silva Vieira, emigrados em França, e Tiago Baptista da Silva, residente em Lagos (Algarve); e das sr.ªs Maria Helena Baptista da Silva, casada com o sr. Manuel de Jesus Sá, também emigrados em França; e Zulmira Dias Baptista, casada com o sr. Manuel da Silva Gonçalves da Cruz, comerciantes nesta freguesia; e deixou 17 netos e 20 bisnetos.

No dia 18, a sr.ª Maria de Oliveira Neves, de 93 anos, moradora na rua de S. João; viúva desde 20/6/68 de José Maria da Silva Chanfrante; mãe das sr.ªs Emília de Oliveira e Silva, residente em Santarém, viúva de Francisco Ribeiro de Almeida; Cesaltina de Oliveira e Silva, casada com o sr. Albino Marques da Silva; e Maria do Carmo Oliveira e Silva, casada com o sr. Francisco Ferreira Couto; e dos srs. José Maria da Silva, casado com a sr.ª Maria do Carmo Esteves Caramujo Silva, comerciantes nesta freguesia, e António Maria da Silva Chanfrante, casado com a sr.ª Natércia Figueiredo Morais; e deixou 11 netos e 14 bisnetos.

No dia 24, a sr.ª Maria Emília Rodrigues de Sá, de 78 anos, solteira, moradora na rua de S. Tomé; irmã da sr.ª Dorinda Rodrigues de Sá, residente em Lisboa.

Tratou dos funerais a Agência Fonseca, de Sarrazola (Cacia).

Às famílias enlutadas enviamos as nossas sentidas condolências.

PÁSCOA

O FOLAR PREFERIDO NA REGIÃO

À venda a partir de 1 de Abril, nos habituais revendedores e no fabricante
PADARIA S. PEDRO

DE

Augusto Maria Alves Abreu

Rua António Marques da Graça = TABOEIRA

Telefone 912125

Fabrico Especial = Preço 100\$00 por ovo



Recordação dos entes queridos

Laura da Silva Bela e neto
Marcel Valente dos Santos
SARRAZOLA — CACIA



No dia 1 de Maio próximo, passa o primeiro aniversário do falecimento da saudosa Laura da Silva Bela (Peichica), que era viúva de António Joaquim Valente, do lugar de Sarrazola, freguesia de Cacia; mãe da sr.ª Maria Fernanda da Silva Valente, casada com o sr. Duarte Nunes dos Santos; e avô dos srs. António Duarte, Francisco Manuel, José Fernando e Mário Júlio da Silva Santos, todos residentes em França.

A sua filha e genro, na recordação da data do falecimento da sua ente querida, mantêm e celebram missa em sufrágio da sua alma na igreja paroquial de Cacia, no dia 27 de Abril, pelas 21 horas; e por intenção de seu filho Marcel Valente dos Santos, falecido em França há 4 anos, mandam também rezar missa de sufrágio no dia 26 de Abril, pelas 10,30 horas, na igreja de S. Piene, em Moissac — França.

Que Deus os tenha no Reino da Glória e rezemos por suas almas.

De Sarrazola

Falecimento. — Após prolongada doença, faleceu no hospital de Aveiro, no dia 1 de Abril o nosso amigo sr. António Simões de Moura Silva, de 75 anos, solteiro, antigo pacificador em Lisboa, natural deste lugar e residente com as suas irmãs sr.ªs Celeste Simões de Moura e Rosa Simões de Moura, no Cabeço.

Era irmão dos falecidos Manuel Simões de Moura, que ficou em Moçambique; Maria Simões de Moura, que era casada com o sr. Francisco Eusébio Pereira, morador neste lugar; e Joaquim Simões de Moura, que era casado com a sr.ª Maria da Conceição Gomes de Moura, residente em Lisboa.

Foi trasladado no dia seguinte para a sua residência, realizando-se o funeral no dia 3, pelas 11 horas, para o cemitério paroquial de Cacia, sendo celebrada missa de corpo presente na igreja matriz. Tratou do funeral a Agência Fonseca, deste lugar.

A toda a família enlutada enviamos sentidas condolências.

Aluga-se

Casa de habitação, em Frossos, no Largo do Cruzeiro. Tratar no local com Rosa de Melo Nogueira ou pelo telef. 931195.

De Frossos

Falecimento. — No dia 3 de Março, faleceu na sua casa desta freguesia, na rua da Canelinha, o nosso amigo sr. Altino Nunes de Melo, de 71 anos, que foi funcionário dos Serviços Municipalizados de Albergaria-a-Velha, regedor e membro da Junta de Freguesia de Frossos, obtendo em todas as funções as melhores provas de respeito e amizade.

Era casado com a sr.ª D. Iria Dias da Silva; pai dos srs. Jorge da Silva Melo, presidente da Junta desta freguesia, casado com a sr.ª D. Otilde Valente Pinho Melo; José António Silva Melo, casado com a sr.ª D. Maria de Lurdes Branco Silva; e Nelson Silva Melo, casado com a sr.ª D. Maria Fernanda Rodrigues Quintas, todos moradores nesta freguesia; e avô dos jovens Jorge Altino e Roberto Jorge Pinho Melo; Marta Susana e Vera Clotilde Branco Melo; e David Quintas Melo.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, com uma grande manifestação de pesar, estando presentes, entre as centenas de pessoas, membros da Câmara Municipal de Albergaria-a-Velha, das Juntas de Freguesia do concelho e do Grupo de Teatro «A Bateiras», desta freguesia.

Na igreja paroquial foi celebrada missa de corpo presente.

Tratou do funeral a Agência Simões Dias, de Angeja, em colaboração com a Agência Fonseca, de Sarrazola (Cacia).

A toda a família enlutada enviamos as mais sentidas condolências.

AGRADECIMENTO

A família de Altino Nunes de Melo, vem por este meio e de uma maneira geral agradecer, muito reconhecidamente, a todas as pessoas que se dignaram incorporar no funeral do seu ente querido, não esquecendo os numerosos amigos que se deslocaram propositadamente a esta freguesia para esse fim, bem assim a todas que lhe ofereceram bouquets ou palmas de flores e por qualquer forma lhes apresentaram condolências e outras provas de conforto e amizade.

Lotaria Nacional

N.ºs da extração de 6-3-1992:
1.º, 62184 — 2.º, 69152 — 3.º, 61887
N.ºs da extração de 13-3-1992:
1.º, 10127 — 2.º, 2164 — 3.º, 45339
N.ºs da extração de 20-3-1992:
1.º, 52710 — 2.º, 41248 — 3.º, 68270
N.ºs da extração de 27-3-1992:
1.º, 3700 — 2.º, 44880 — 3.º, 25192
N.ºs da extração de 3/4/1992:
1.º, 65432 — 2.º, 60620 — 3.º, 470

Vende-se

Pinhal no Sobreiro, com área de 19.200 m².

Tratar com Helena Pereira de Magalhães — Rua do Ribeiro — Angeja — Telef. 911183.

João Hipólito das Neves Balseiro
ELECTRICISTA DE CONSTRUÇÃO CIVIL E MANUTENÇÃO
CANALIZAÇÕES

Residência: Urbanização Santiago, Lote 29-3 D
Telef. 20129 3800 AVEIRO
Oficina: Rua Direita, 135 - 135 A e 137
Quinta do Picado — 3800 AVEIRO

CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO
EDITAL N.º 45/92
(2.ª Publicação)

João José Ferreira da Maia,
Vereador em exercício permanente da
Câmara Municipal de Aveiro:

Faz saber que MANUEL OLIVEIRA DE JESUS, residente na Rua da Cova da Raposa — Angeja, freguesia de Angeja, concelho de Albergaria-a-Velha, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de sua filha MARIA ALBERTINA DOS SANTOS OLIVEIRA DE JESUS, da sepultura n.º 1414, do 5.º talhão, do cemitério de Esgueira-Novo, para a sepultura n.º 669, do 3.º talhão, do mesmo Cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara Municipal, no prazo de VINTE DIAS, a contar da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro,
27 de Fevereiro de 1992.

O Vereador em exercício permanente,
João José Ferreira da Maia

CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO
EDITAL N.º 46/92
(2.ª Publicação)

João José Ferreira da Maia,
Vereador em exercício permanente da
Câmara Municipal de Aveiro:

Faz saber que LA-SALETE LOPES DOS SANTOS, residente na Rua António da Benta, n.º 13 r/c, freguesia da Vera-Cruz, concelho de Aveiro, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de seu tio BERNARDINO BARREIROS, da sepultura n.º 1763, do 5.º talhão, do Cemitério Sul-Velho, para a sepultura n.º 325, do 2.º talhão, do mesmo Cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara Municipal, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro,
27 de Fevereiro de 1992.

O Vereador em exercício permanente,
João José Ferreira da Maia

Carimbos de borracha

Aceitam - se encomendas, de qualquer modelo, nesta redacção,

CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO
EDITAL N.º 47/92
(2.ª Publicação)

João José Ferreira da Maia,
Vereador em exercício permanente da
Câmara Municipal de Aveiro:

Faz saber que JORGE FREITAS DA ROCHA HENRIQUES residente na Urbanização de Azurva, Bloco 2 r/c, freguesia de Eixo, concelho de Aveiro, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de sua avó MARIA ROSA HENRIQUES DA ROCHA, da sepultura n.º 2841, do 10.º talhão, do Cemitério Sul-Novo, para o jazigo n.º 100, do mesmo cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara Municipal, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro,
27 de Fevereiro de 1992.

O Vereador em exercício permanente,
João José Ferreira da Maia

CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO
EDITAL N.º 48/92
(2.ª Publicação)

João José Ferreira da Maia,
Vereador em exercício permanente da
Câmara Municipal de Aveiro:

Faz saber que MANUEL OLIVEIRA DE JESUS, residente na Rua da Cova da Raposa — Angeja, freguesia de Angeja, concelho de Albergaria-a-Velha, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de seu genro JOEL CHARLES DUBANEL, da sepultura n.º 147, do 1.º talhão, do cemitério de Esgueira-Novo, para a sepultura n.º 669, do 3.º talhão, do mesmo cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara Municipal, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro,
27 de Fevereiro de 1992.

O Vereador em exercício permanente,
João José Ferreira da Maia

Vendem-se

Máquinas usadas, a funcionar bem, para carpintaria ou marcenaria. Contactar telef. 311302 — Aveiro.

CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO
EDITAL N.º 63/92
(1.ª Publicação)

João José Ferreira da Maia,
Vereador em exercício permanente da
Câmara Municipal de Aveiro:

Faz saber que VÍTOR MANUEL FERREIRA DOS SANTOS, residente na Rua Castro Matoso, n.º 15-r/c, freguesia da Glória, concelho de Aveiro, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de seu pai ANTÓNIO FERREIRA DOS SANTOS, da sepultura n.º 2929, do 10.º talhão, do Cemitério Sul-Novo, para a sepultura n.º 1002, do 4.º talhão, do Cemitério Sul-Velho.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara Municipal, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro,
13 de Março de 1992.

O Vereador em exercício permanente,
João José Ferreira da Maia

SECRETARIA NOTARIAL DE AVEIRO
PRIMEIRO CARTÓRIO

CERTIFICO que, por escritura de JUSTIFICAÇÃO de 4 de Março de 1992, lavrada de fls. 41 v.º a fls. 43, do livro de notas para escrituras diversas N.º 114-C, do 1.º Cartório desta Secretaria, a cargo do Notário Lic. António José Tavares Prado de Castro, — ANTÓNIO DA CRUZ MANUELÃO JÚNIOR e mulher, JOANA DA COSTA LOPES, casados sob o regime da comunhão geral de bens, naturais, ele, da freguesia de Oliveirinha, concelho de Aveiro, e ela, da freguesia de Bunheiro, do concelho da Murtosa, e residentes na Rua do Pinhal, do lugar e freguesia dita de Oliveirinha, declararam que são donos e possuidores legítimos do seguinte:

Casa de rés-do-chão, com dependências, pátio e quintal, sita na Rua do Pinhal, do lugar e freguesia dita de Oliveirinha, com a área coberta de 62 m², dependências com 35 m², pátio com 98 m² e quintal com 400 m², a confrontar do norte com António Ratola, sul com caminho de consertes, nascente com o próprio e do poente com José Marques da Silva, inscrita na matriz respectiva, em nome do justificante marido, sob o artigo 1.083, e ainda omissão na Conservatória do Registo Predial.

O seu direito de propriedade exclusiva assenta na usucapião, ou seja, na posse que sobre o prédio tem sido exercida por eles há mais de vinte anos, sem interrupção nem oposição e à vista de toda a gente da zona do prédio.

ESTÁ CONFORME AO ORIGINAL.

Secretaria Notarial de Aveiro, aos 9 de Março de 1992.

A Ajudante,
Maria Alice Onofre Ferreira Cardoso

«Ecos de Cacia», n.º 2754, de 25/3/92

Aneotas

Na aula:
— Joaozinho, como sabe, as minas podem ser um dos meios naturais de exploração que o homem descobriu para criar riqueza. Diga-me: no nosso país onde fica situada a maior mina?
— Em São Bento, senhor professor...
*
O patrão chega a casa e diz à criada:
— Está lá em baixo o teu namorado. Naturalmente quer falar-te!
Ah! O senhor conhece-o?!
— Não conheço, mas não há dúvida que é ele: traz uma gravata minha!...

Cartório Notarial do Concelho de Sever do Vouga
Rectificação de Escritura

No dia vinte e um de Novembro de mil novecentos e noventa e um, no Cartório Notarial da vila e concelho de Sever do Vouga, perante mim Fernanda Monteiro de Figueiredo Andrade, primeiro ajudante do mesmo Cartório no pleno exercício de funções notariais por se encontrar vago o lugar de Notário, compareceram como outorgantes:

PRIMEIRO

José Maria Dias Tavares, que também usa o nome e é conhecido por José Maria Tavares e esposa Ascensão Simões Teixeira Tavares, casados segundo o regime da comunhão geral de bens, naturais da freguesia de Cacia, concelho de Aveiro, ali residentes habitualmente na Rua da República, número 161, contribuintes fiscais com os números 151504663 e 151504655, respectivamente;

SEGUNDO

Carlos Pereira, natural da freguesia de Vera-Cruz, concelho de Aveiro;
= Tiago de Sousa Moreira, natural da freguesia da Lapa, concelho de Lisboa;
= Luciano Dias Abrantes, natural da cidade de Rio de Janeiro, Brasil, todos casados e todos residentes habitualmente na supra citada freguesia de Cacia, respectivamente, na Rua Luís de Camões, no lugar da Quinta do Loureiro e na Praceta Henrique Nunes da Silva.

Verifiquei a identidade dos outorgantes por conhecimento pessoal.

E por todos os outorgantes foi declarado:

Que no dia dezoito de Abril de mil novecentos e noventa, neste Cartório celebraram uma escritura de Justificação Notarial, que se encontra exarada a folhas oitenta e seguintes, do competente livro número seiscentos e sessenta e cinco-B, na qual ficou exarado que os primeiros outorgantes possuíam há mais de trinta anos, onze prédios identificados num documento complementar que ficou a fazer parte daquela escritura, tendo ficado a constar que todas as verbas eram situadas na freguesia de Cacia, quando, na realidade, o imóvel relacionado sob o número nove, inscrito na matriz rústica sob o artigo número 2163, situa-se na freguesia de Esgueira, concelho de Aveiro.

Disseram os segundos outorgantes: Que, tendo conhecimento do facto, vêm por este instrumento público confirmar as declarações prestadas pelos primeiros outorgantes no que concerne

à situação e posse do mencionado prédio, agora rectificado.

Assim o disseram e outorgaram, mantendo inalterável o restante conteúdo daquela escritura.

Fica arquivada uma certidão emitida pela Segunda Repartição de Finanças de Aveiro, com o teor do artigo matricial do prédio ora rectificado.

Esta escritura foi lida aos outorgantes e feita a explicação do seu conteúdo, em voz alta, na presença simultânea deles.

José Maria Dias Tavares
Ascensão Simões Teixeira Tavares
Carlos Pereira
Tiago de Sousa Moreira
Luciano Dias Abrantes

A primeira Ajudante em exercício,
Fernanda Monteiro de Figueiredo Andrade.

Certifico que por escritura celebrada no dia 21 de Novembro de 1991, exarada de folhas 55 v.º a fls. 56 v.º, do livro para escrituras diversas número 673-B, deste Cartório Notarial, José Maria Dias Tavares, que também usa o nome e é conhecido por José Maria Tavares e esposa Ascensão Simões Teixeira Tavares, casados segundo o regime da comunhão geral de bens, naturais da freguesia de Cacia, concelho de Aveiro, ali residentes habitualmente na Rua da República, número 161, rectificaram a escritura de Justificação Notarial, celebrada neste Cartório em 18 de Abril de 1990, exarada de fls. 80 a fls. 82, do competente livro número 665-B, no sentido de ficar a constar que o prédio inscrito na matriz rústica sob o número 2163 e constante na relação de bens que fez parte integrante daquela escritura de Justificação Notarial sob o número 9, situa-se na freguesia de Esgueira, concelho de Aveiro, e não na freguesia de Cacia, como por lapso se mencionou na dita escritura de Justificação Notarial. Está conforme.

Cartório Notarial do concelho de Sever do Vouga, aos 28 de Fevereiro de 1992.

A 1.ª Ajudante,
Fernanda Monteiro de Figueiredo Andrade.

«Ecos de Cacia», n.º 2754, de 25/3/92

SECRETARIA NOTARIAL DE AVEIRO
PRIMEIRO CARTÓRIO

CERTIFICO que, por escritura de JUSTIFICAÇÃO de 1 de Abril de 1992, lavrada de fls. 50 a fls. 51 v.º, do livro de notas para escrituras diversas N.º 84-D, do 1.º Cartório desta Secretaria, a cargo do Notário Lic. António José Tavares Prado de Castro, — PATRÍCIO GOMES DE ALMEIDA e mulher, ELVIRA RODRIGUES BRAZETE DE OLIVEIRA, casados sob o regime da comunhão geral de bens, naturais, ele, da freguesia e concelho de Albergaria-a-Velha, e ela, da freguesia de Esgueira, deste concelho, e residentes na Rua da Liberdade, no lugar de Taboeira, da dita freguesia de Esgueira, declararam:

Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, de uma casa de rés-do-chão, sita no lugar de Taboeira, na freguesia de Esgueira, deste concelho de Aveiro, com a superfície coberta de 53 metros quadrados, anexos com 66 metros e 50 decímetros quadrados, logradouro com 60 metros e 54 decímetros quadrados, pátio com 40 metros quadrados e quintal com 335 metros e 50 decímetros quadrados, a confrontar do norte e nascente com Manuel Marques de Oliveira, do sul com a Rua da Liberdade e do poente com Rosa Marques da Graça, omissa na Conservatória do Registo Predial de Aveiro e inscrita na matriz urbana, em nome do justificante marido sob o artigo 2617.

O seu direito de propriedade exclusiva assenta na usucapião, ou seja, na posse que sobre o prédio tem sido exercida por eles, há mais de vinte anos, sem interrupção nem oposição e à vista de toda a gente da zona do prédio.

ESTÁ CONFORME AO ORIGINAL.

Secretaria Notarial de Aveiro, 3 de Abril de 1992.

A Ajudante,
Maria Alice Onofre Ferreira Cardoso

«Ecos de Cacia», n.º 2754, de 25/3/92

TOTOBOLA
Prognóstico para o Concurso N.º 15/92

(Em 12 de Abril de 1992)
Este concurso engloba 9 jogos da I Divisão e 4 da II Divisão Honra.

U. Madeira - Porto	2
Benfica - Braga	1
Boavista - Marítimo	1
Farense - Sporting	2
Guimarães - Estoril	1
Gil Vicente - Torriense	1
Salgueiros - P. Ferreira	1
Penafiel - Chaves	x
Beira-Mar - Famalicão	1
Portimonense - Belenenses	2
Tirsense - Louletano	x
A. Viseu - Leixões	x
Setúbal - Aves	1

Prognóstico para o Concurso N.º 16/92
(Em 19 de Abril de 1992)

Jogos deste concurso: 1 a 7, I Divisão Nacional; 8 a 13, II Divisão Honra.

Benfica - Farense	1
P. Ferreira - Boavista	x
Torriense - Guimarães	2
Marítimo - Gil Vicente	1
Chaves - Salgueiros	x
Famalicão - U. Madeira	1
Braga - Beira-Mar	1
E. Amadora - Belenenses	2
Louletano - Espinho	1
Olhanense - Tirsense	1
Feirense - Rio Ave	1
Leixões - Ovarense	1
B. C. Branco - Portimonense	x

Vendem-se

Garrafas de champanhe vazias. Informa a Redacção deste jornal.